

Hospitais estão adquirindo consultórios de médicos – e trazem preços mais altos para os pacientes quando o fazem

A "taxa de instalação hospitalar": uma taxa que os hospitais podem adicionar a contas de consultórios de médicos, clínicas cirúrgicas ambulatoriais e centros de diagnóstico que eles possuem, rebatizando-os como "departamentos de pacientes externos do hospital", mesmo que a instalação esteja a milhas de um campus hospitalar.

"É um dos exemplos mais flagrantes de financiamento hospitalar às custas dos consumidores", disse Liz Hagan, diretora de soluções de políticas da United States of Care, um grupo de defesa sem fins lucrativos que lançou um novo relatório sobre a prática.

Consolidação hospitalar impulsiona aumentos de preços para pacientes

O relatório, "Atrás da fatura", argumenta que "os hospitais estão no centro de um fracasso de mercado maciço", onde a consolidação está acionando aumentos de preços para pacientes.

Não há dados sobre quantas pessoas são atingidas com as taxas. No entanto, a prática é suficientemente difundida para que um dos membros do pessoal da BR of Care tenha sido cobrado enquanto escrevia o relatório – uma taxa de instalação de R\$154,52 foi adicionada a uma conta para um teste de gripe.

"No final das contas, os consumidores acabam pagando o preço disso – ou por meio de prêmios de seguro mais altos, porque os custos hospitalares estão incluídos **as bet** prêmios de seguro, ou no ponto de serviço", disse Hagan.

História da taxa de instalação hospitalar

As taxas de instalação estão enraizadas **as bet** como os hospitais têm historicamente faturado os pacientes. Durante décadas, as contas hospitalares foram divididas **as bet** duas partes – "taxas profissionais" cobradas por médicos e "taxas de instalação" cobradas por instituições.

Os grupos comerciais, como a American Hospital Association, têm pressionado contra os esforços para conter as taxas de instalação.

"Os custos do cuidado entregue **as bet** hospitais e sistemas de saúde – e **as bet** quaisquer locais de atendimento operados pelo hospital – levam **as bet** consideração os muitos serviços únicos que apenas eles fornecem às suas comunidades", disse a American Hospital Association (AHA), um grupo comercial, **as bet** um comunicado.

"Isso inclui os custos de manter a capacidade de pico para eventos traumáticos e entregar cuidados 24 horas por dia, 7 dias por semana, a todos os que passam pelo departamento de emergência, independentemente da capacidade de pagamento ou status do seguro".

Proibir taxas de instalação constituiria "cortes substantivos e sem precedentes aos hospitais", argumentam. A AHA também argumenta que os fundos de private equity, não os hospitais, estão adquirindo a maioria dos grupos de médicos.

Não há disputa de que a consolidação acelerada na saúde está aumentando, e as taxas de instalação têm aumentado ao lado. Como 41% dos consultórios de médicos estão agora afiliados a hospitais, **as bet** comparação com 29% **as bet** 2012, de acordo com o Kaiser Family Foundation.

"Temos dados mostrando que, para o mesmo serviço, as taxas de hospitais são cerca de 150% mais altas do que os centros cirúrgicos ambulatoriais no mesmo condado", disse Ge Bai, professora de contabilidade de saúde na Johns Hopkins Carey School of Business, referindo-se a uma carta de 2024 publicada no Jama Health Forum. Um centro cirúrgico ambulatorial é qualquer clínica que fornece serviços cirúrgicos fora de um hospital.

Um estudo, que usou dados de seguradoras particulares, descobriu que 10% dos grupos de médicos foram adquiridos **as bet** um período de seis anos, de 2006-2013. Em

Governo britânico garante voos extras para nacionais do Reino Unido saírem do Líbano

O governo britânico vem garantindo voos extras para nacionais do Reino Unido deixarem o Líbano, enquanto ministros continuam a instar cidadãos que ainda estão no país a "sair agora".

Os conselhos oficiais têm advertido cidadãos britânicos para deixarem o país há meses. Mas com a escalada de tensão após o assassinato de Hassan Nasrallah, o líder do grupo militante libanês Hezbollah, houve novos apelos para os britânicos urgentemente garantirem um lugar **as bet** um voo.

Voos comerciais ainda estão operando e funcionários do Ministério das Relações Exteriores têm trabalhado para aumentar o número disponível para nacionais britânicos. Também houveram apelos para eles se registrarem na presença do país com o governo.

A embaixada também está sendo auxiliada por uma equipe de emergência que tenta entrar **as bet** contato com pessoas britânicas conhecidas por estarem no país. O conselho de deixar o país realmente está **as bet** vigor desde outubro do ano passado, citando os riscos decorrentes do conflito **as bet** Gaza.

A avaliação mais recente do governo afirma que "as tensões estão altas e os eventos podem se intensificar rapidamente, o que pode afetar ou limitar as rotas de saída do Líbano".

Várias companhias aéreas pararam de voar para o Líbano à medida que Israel intensificou **as bet** ofensiva, e os poucos voos ainda saindo de Beirute estão esgotados. Mas nem todos os britânicos **as bet** Beirute querem sair.

Chris Watts fundou e administra a Future Academy, uma instituição de caridade de esportes e educação para crianças que vivem **as bet** dois campos de refugiados palestinos **as bet** Beirute. Eles apoiam pessoas que não têm a opção de sair e ele quer continuar trabalhando. "Se eu não ficasse, me arrependeria pelo resto da minha vida", disse. "Estou tentando me certificar de que as crianças que foram afetadas pela última vez que isso aconteceu, e as que serão afetadas nesta vez, recebam a melhor educação possível."

No sábado, ele estava seguindo **as bet** frente com uma mudança de casa planejada e disse que só tentaria sair do Líbano se a campanha israelense, atualmente focada **as bet** fortalezas do Hezbollah, se expandir para outras partes da cidade. "Eu tenho uma linha vermelha ... bombardeio indiscriminado de Beirute."

O Gabinete de Relações Exteriores ainda não deu **as bet** própria estimativa do número de nacionais britânicos que acredita que ainda permanecem no Líbano. "Nosso conselho é claro, os nacionais britânicos devem se registrar na presença, reservar o primeiro voo disponível e sair agora", disse um porta-voz. "Trabalhamos com parceiros para aumentar voos e garantir assentos para nacionais britânicos deixarem e também enviamos uma equipe de implantação rápida para reforçar os esforços de nossa embaixada **as bet** apoiar nacionais britânicos.

"Sabemos que é um tempo estressante para nacionais britânicos e todas as pessoas no Líbano, o que explica por que estamos fazendo tudo o que podemos para ajudar."

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: as bet

Palavras-chave: **as bet - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-11-01